

Telessaúde Brasil no estado do Rio de Janeiro: Utilização de ambientes virtuais de aprendizagem.

Dias, C.^{1,2}; Taborda, M.^{1,2}; Santos, M.²; Quirino, L.²; Monteiro, A.M.V.²

¹Laboratório de Educação à Distância UERJ
Rua São Francisco Xavier, 524, 8003 Bl. B, Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

²Laboratório de Telessaúde UERJ
Av. 28 de setembro, 77, sala 126, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
educacao@telessaude.uerj.br

Resumo: Introdução: A utilização de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) na saúde representa uma mudança no paradigma que passa desde a inclusão digital até a inclusão social. A estratégia da saúde da família (ESF) já utiliza práticas de educação permanente, todavia, sem a rede de internet. No AVA do Telessaúde são disponibilizadas comunidades restritas às categorias profissionais de medicina, enfermagem e odontologia que atuam na ESF. Há também espaços em que são permitidos acessos a profissionais da saúde cadastrados, como por exemplo, os destinados à geriatria, nutrição e radiologia pediátrica; temáticas específicas e outros destinados a eventos. Nesses espaços são disponibilizados materiais produzidos pelo núcleo, gravações das teleconferências, vídeos, links para diversos materiais, além dos fóruns de discussão e ferramentas de interação. Objetivos: O objetivo deste trabalho é apresentar o perfil do usuário na rede estadual de telessaúde no que tange à utilização do AVA do Telessaúde Brasil – Núcleo Rio de Janeiro. Material e Métodos: Foi selecionada a plataforma moodle como software de gerenciamento do AVA, onde foram criados os espaços colaborativos. A metodologia para realização do trabalho foi baseada na avaliação qualitativa e quantitativa dos acessos por meio dos relatórios emitidos pelo AVA. Resultados e discussão: No período de julho de 2008 a setembro de 2009, 1.472 profissionais cadastraram-se no AVA do Núcleo Rio de Janeiro. Dos usuários que atuam na ESF (49,38%), 42% são médicos de família, 39% enfermeiros, 19% cirurgiões dentistas. O maior nº de acessos ocorreu no AVA destinado à temática Influenza A, com média de 1.132 acessos mês. Dos espaços destinados exclusivamente às ESF, a enfermagem obteve a média mensal de acessos de 218; odontologia 172 e medicina de família 103. A utilização dessas ferramentas podem contribuir com a educação permanente dos profissionais da saúde, viabilizando uma comunicação multidirecional, permitindo o trabalho colaborativo em rede, além de flexibilizar e democratizar o acesso ao conhecimento.

Palavras chaves: Telessaúde, educação a distância

Key words: e-health, e-learning

Introdução

A utilização de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), utilizando a plataforma Moodle¹, na saúde representa uma mudança no paradigma que passa desde a inclusão digital até a inclusão social na comunidade virtual que é implementada. A estratégia da saúde da família (ESF) já utiliza práticas de educação permanente, todavia sem a rede de internet. No AVA do Núcleo de Telessaúde do Rio de Janeiro²⁻³(Figura 1) são disponibilizadas comunidades virtuais compartilhadas e outras dedicadas à algumas categorias profissionais como a medicina, a enfermagem e a odontologia(Figura 2). Para todos os acessos é necessário o cadastro prévio sendo que nas áreas exclusivas há uma senha específica. O AVA está organizado de uma forma geral em: telemáticas específicas(Hanseníase, Influenza A e Dengue), grupos de trabalho como o exemplificado acima, eventos (Seminário sobre Manejo Clínico da Dengue, Seminário de Alimentação e Nutrição Escolar e 47º Congresso HUPE: Saúde da Família online) e cursos online como o de radiologia pediátrica(educação continuada baseada em casos clínicos) , asma na criança e atualização em estomatologia(odontologia) estes dois últimos abertos por turmas sequenciais(Figura 3). Nesses espaços são disponibilizados materiais produzidos pela equipe do Núcleo, gravações das teleconferências, vídeos, links para diversos materiais, além dos fóruns de discussão e ferramentas de interação.



Figura 1: Página do AVA



Figura 2: Comunidades Restritas



Figura 3: Espaços com cadastro e de temática específicas

Objetivo

O objetivo deste trabalho é apresentar o perfil do usuário na rede estadual no que tange a utilização do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do Telessaúde Brasil – Núcleo Rio de Janeiro.

Material e Métodos

Foi selecionada a plataforma Moodle como software de gerenciamento do AVA, onde foram criados os espaços colaborativos. A metodologia para realização do trabalho foi baseada na avaliação qualitativa e quantitativa dos acessos por meio dos relatórios emitidos pelo AVA.

Resultados e Discussão

No período de julho de 2008 a setembro de 2009, 1.472 profissionais se cadastraram no AVA do Núcleo Rio de Janeiro. Entre os profissionais cadastrados temos: médicos, enfermeiros, odontólogos, nutricionistas, auxiliares de enfermagem, agentes comunitários dentre outros. O maior nº de acesso ocorreu no AVA destinado à temática Influenza A, com média de 1.132 acessos mês. Por categoria profissional a enfermagem foi a prevalente com a média mensal de acessos de 218 conforme ilustra a Figura 4.

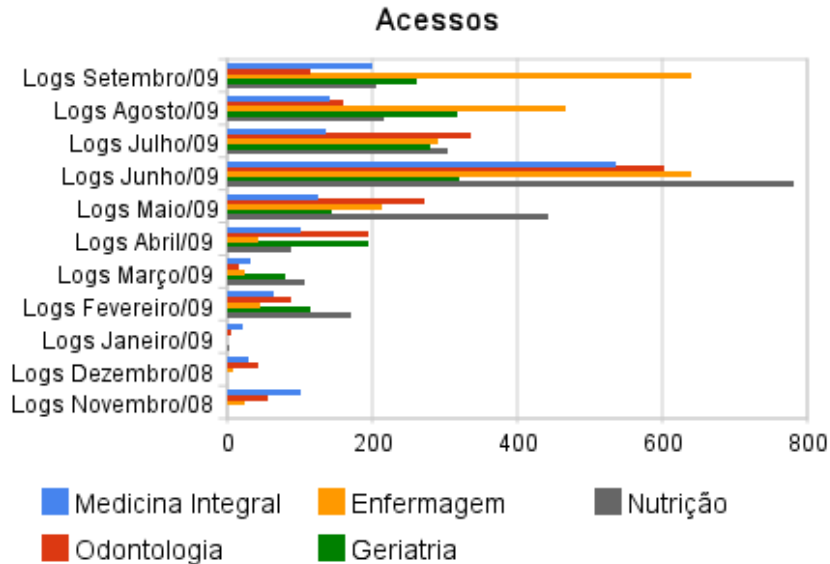


Figura 5: Acessos às comunidades virtuais

A utilização das ferramentas disponíveis nos AVAs podem contribuir com a educação permanente dos profissionais da saúde, viabilizando uma comunicação multidirecional, que permite interações individuais e coletivas entre todos os envolvidos no projeto educativo, além de flexibilizar e democratizar o acesso ao conhecimento e reduzir as barreiras geográficas.

Referências Bibliográficas

- 1-- Plataforma Moodle - Disponível em: <http://moodle.org>
- 2-Núcleo do Estado do Rio de Janeiro (AVA) - Disponível em: <http://www.telessaude.uerj.br/ava>
- 3- Laboratório de Educação a Distância UERJ- Disponível em: www.lead.uerj.br/moodle